

MARIA CECÍLIA DE ARAUJO ASPERTI

Prefácio

Carlos Alberto de Salles

A MEDIAÇÃO E A CONCILIAÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS

OS MEIOS CONSENSUAIS DE RESOLUÇÃO
DE DISPUTAS E OS GRANDES LITIGANTES
DO JUDICIÁRIO

Belo Horizonte

FORUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

2020

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriane de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virgínia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Carmen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovio Bezanos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (<i>in memoriam</i>)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabício Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luis Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Aline Sobreira de Oliveira

Av. Afonso Pena, 2770 – 15º andar – Savassi – CEP 30130-012
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 2121.4900 / 2121.4949
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com a AACR2

A839m Asperti, Maria Cecília de Araújo

A mediação e a conciliação de demandas repetitivas: os meios consensuais de resolução de disputas e os grandes litigantes do Judiciário / Maria Cecília de Araújo Asperti. – Belo Horizonte : Fórum, 2020.

210p.; 14,5cm x 21,5cm
ISBN: 978-85-450-0711-1

1. Direito Processual Civil. 2. Mediação e conciliação. 3. Sociologia jurídica. I. autor. II. autor. III. Título.

CDD 341.46
CDU 347.9

Elaborado por Daniela Lopes Duarte – CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

ASPERTI, Maria Cecília de Araújo. *A mediação e a conciliação de demandas repetitivas: os meios consensuais de resolução de disputas e os grandes litigantes do Judiciário*. Belo Horizonte: Fórum, 2020. 210p. ISBN 978-85-450-0711-1.

1132811

SUMÁRIO

PREFÁCIO

CARLOS ALBERTO DE SALLES	13
---------------------------------------	----

INTRODUÇÃO	17
-------------------------	----

AS DISPUTAS REPETITIVAS, O JUDICIÁRIO E O PROCESSO	23
---	----

1.1 A litigiosidade repetitiva no Judiciário.....	23
1.1.1 Causas do aumento da litigiosidade e da repetição de disputas.....	23
1.1.2 A litigiosidade repetitiva e os grandes litigantes do Judiciário.....	28
1.2 As disputas repetitivas e o processo civil brasileiro	32
1.2.1 Mecanismos processuais para julgamento de disputas repetitivas...	32
1.2.2 Coletivização de direitos individuais homogêneos.....	39
1.3 Disputas repetitivas e litigantes repetitivos	43
1.4 Litigiosidade repetitiva nos EUA.....	50
1.5 Elementos característicos das disputas repetitivas	54
1.5.1 Similitude das questões fáticas e jurídicas.....	54
1.5.2 Representatividade do volume	56
1.5.3 Envolvimento de litigantes repetitivos e litigantes ocasionais.....	57

MECANISMOS CONSENSUAIS JUDICIAIS COMO RESPOSTA À LITIGIOSIDADE REPETITIVA	59
--	----

2.1 Mediação, conciliação e outros meios consensuais	59
2.2 Mecanismos consensuais no processo e no Judiciário.....	66
2.2.1 Brasil.....	66
2.2.2 Estados Unidos	72

2.3	Meios consensuais no Judiciário e acesso à justiça.....	78
2.3.1	O movimento de acesso à justiça e os meios alternativos de solução de disputas.....	78
2.3.2	A inafastabilidade da jurisdição em face dos meios consensuais judiciais.....	82
2.4	Tribunais multiportas.....	88
2.5	Desenho de resolução de disputas	92
2.6	Mediação e conciliação em disputas repetitivas	97

MEIOS CONSENSUAIS E DISPUTAS REPETITIVAS NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO.....		105
3.1	Objeto do estudo de caso e metodologia	105
3.2	Análise dos resultados	109
3.2.1	Justiça Federal.....	109
3.2.1.1	Implementação e trajetória	109
3.2.1.2	Desenho, atores e condições de acesso	110
3.2.1.3	Tratamento de disputas repetitivas.....	113
3.2.1.4	Critérios de avaliação	114
3.2.2	Justiça Estadual.....	115
3.2.2.1	Implementação e trajetória	115
3.2.2.2	Desenho, atores e condições de acesso	117
3.2.2.3	Tratamento de disputas repetitivas.....	121
3.2.2.4	Critérios de avaliação	123
3.2.3	Juizados especiais cíveis	123
3.2.3.1	Implementação e trajetória	124
3.2.3.2	Desenho, atores e condições de acesso	124
3.2.3.3	Tratamento de disputas repetitivas.....	128
3.2.3.4	Critérios de avaliação	131
3.3	Pesquisa por meio de questionários realizada nos centros e nos núcleos judiciais	131

MEIOS CONSENSUAIS E DISPUTAS REPETITIVAS NO JUDICIÁRIO NORTE-AMERICANO	135
4.1 Objeto do estudo de caso e metodologia	135
4.2 Análise dos resultados	137
4.2.1 Programas com estrutura multiportas	137
4.2.1.1 Implementação e trajetória	137
4.2.1.2 Desenho, atores e condições de acesso	138
4.2.1.3 Tratamento de disputas repetitivas.....	143
4.2.1.4 Critérios de avaliação	145
4.2.2 Customização de programas judiciais.....	146
4.2.2.1 Implementação e trajetória	146
4.2.2.2 Desenho, atores e condições de acesso	146
4.2.2.3 Tratamento de disputas repetitivas.....	149
4.2.2.4 Critérios de avaliação	150
4.2.3 Programas de execução de hipoteca (<i>mortgage foreclosure</i>).....	150
4.2.3.1 Implementação e trajetória	152
4.2.3.2 Desenho, atores e condições de acesso	154
4.2.3.3 Tratamento de disputas repetitivas.....	157
4.2.3.4 Critérios de avaliação	158

A CONCILIAÇÃO E A MEDIAÇÃO DE DISPUTAS REPETITIVAS: BUSCA POR UM TRATAMENTO ADEQUADO	161
5.1 O tratamento adequado de disputas repetitivas.....	161
5.1.1 Atores	163
5.1.1.1 Os grandes litigantes	163
5.1.1.2 Advogados e prepostos	164
5.1.1.3 Conciliadores e mediadores	169
5.1.1.4 Outros atores e auxiliares do juízo.....	172
5.1.2 Mecanismos utilizados: conciliação e mediação.....	175
5.1.3 Triagem, encaminhamento e gerenciamento de casos/processos	176
5.1.4 Condições de acesso.....	178

5.1.5	Objetivos, metas e critérios de avaliação.....	179
5.2	Mutirões e pautas concentradas como formas de agregação.....	182
5.3	O papel institucional exercido pelo Judiciário	186
5.4	Técnicas específicas.....	188
5.5	Outros riscos da conciliação ou da mediação de disputas repetitivas.....	189

CONCLUSÃO.....	193
----------------	-----

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS (BRASIL)	199
--	-----

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS (EUA)	203
--	-----

FORMULÁRIO ENVIADO PARA CENTROS E NÚCLEOS DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO (BRASIL)	207
---	-----